



70 - A PANDEMIA E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PARA A PROMOÇÃO DAS HUMANIDADES DIGITAIS

Renata Oliveira dos Santos – UEM, re.mga@hotmail.com; Patrícia Lakchmi Leite Mertzig – GPEaDTEC, patriciamertzig@gmail.com; Maria Luisa Furlan Costa – UEM, luisafurlancosta@gmail.com; Taissa Vieira Lozano Burci – UNESPAR, taissalozano@gmail.com

Eixo 5: Metodologias de Ensino e avaliação

Tecnologias Digitais; Humanidades Digitais; Ensino Superior; Diversidade Social; Redes Sociais;

Introdução e objetivos

As tecnologias digitais (TD) fazem parte do cotidiano. No contexto pandêmico da Covid-19 houve a necessidade de ações educativas remotas. No Brasil foi adotado o Ensino Remoto Emergencial (ERE), que permeou todas as práticas educativas nos anos de 2020 e 2021. O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a relação entre as humanidades digitais (HD) e as TD como potencializadoras do processo de ensino e de aprendizagem.

Metodologia e forma de análise de resultados

A metodologia da pesquisa envolveu um levantamento bibliográfico das teorias que marcaram o campo das HD e, também, da pesquisa documental, a qual descreveu os atos políticos que autorizaram a instalação do ERE. Será apresentado um relato de experiência ocorrido na disciplina de Diversidade Social no curso de graduação em Psicologia de uma Instituição de Nível Superior do Paraná em 2020.

Resultados e Discussão

A história da computação em Ciências Humanas se divide em dois momentos: o primeiro chamado de Humanities 1.0 – Humanidades Computacionais – e o segundo marca a relação entre as humanidades e as tecnologias digitais,

identificado como Humanities 2.0. Este não só coleta e armazena dados como no primeiro, mas também promove a interatividade onde os usuários podem incrementar, comentar e corrigir os dados. Na experiência em foco, os/as estudantes utilizaram o Instagram para criar um perfil, cujo objetivo foi promover uma discussão sobre questões identitárias, religiosas, empoderamento, diversidade, representatividade, invisibilidade social, de gênero e da sociologia do desvio. Foram dispostas imagens retratando sua própria existência e também textos literários de mesmo conteúdo.

Conclusões

A junção entre as discussões humanísticas da disciplina e o uso das redes sociais permitiram que os/as estudantes pudessem desenvolver o senso crítico sobre si mesmos. Esse tipo de “ativismo acadêmico digital” integram os debates das HD e, na experiência, os/as estudantes puderam argumentar em temas fundamentais à sua formação e que permeiam toda a sociedade.

Referências Bibliográficas

- DAVIDSON, Cathy N. **Humanities 2.0: Promises, Perils, Predictions**. 2008. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/25501892>. Acesso em: 12 set. 2023.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus, 2012.